



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Parcerias Público-Privadas: Uma Ferramenta Para a Saída da Recessão

AUTOR PRINCIPAL: Anna Gabert Nascimento

CO-AUTORES: Dra. Janaína Rigo Santin

ORIENTADOR: Dra. Janaína Rigo Santin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O País vem enfrentando uma crise causada por um histórico de falhas na forma da condução da coisa pública. A população brasileira carece de soluções que visem avanços na busca de Direitos previstos na Carta Constitucional.

Em concomitância com o quadro de reformas instaurado atualmente, percebe-se a adoção de estratégias que possibilitem novos modelos de gestão pública, uma delas são as parcerias público-privadas. A presente pesquisa tenciona verificar pontos positivos e negativos destas políticas, em face à grande crise financeira por que passa o país na atualidade. Questiona-se sobre se este novo modelo de parceria pode significar a retirada da atuação do Estado em pontos estratégicos ou se, efetivamente, será a saída para que o país possa realizar as obras e empreendimentos capazes de concretizar os direitos constitucionais.

DESENVOLVIMENTO:

É sabido que atualmente há problemas com a gestão do país, devido à grande crise e recessão que vem se alastrando por diversos governos. O Brasil passou por diversos modelos de administração pública em sua história. De início, com os portugueses, foi inserido no país o modelo patrimonialista, que perdurou por todo o império e permaneceu durante a fase republicana. Neste modelo, há uma apropriação privada da coisa pública, que é confundida com o patrimônio do detentor do poder. Utiliza-se

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



no patrimonialismo do coronelismo, mandonismo, filhotismo e, na sua forma mais moderna, do clientelismo. (HOLANDA, 1973)

Posteriormente, por uma influência da teoria weberiana, (WEBER, 1964) procurou-se profissionalizar a gestão pública brasileira, com o modelo de gestão burocrático, impessoal e apegado à legalidade, à impessoalidade e ao formalismo. Porém, este modelo nunca foi aplicado de forma pura no país, visto ter sempre convivido com práticas patrimonialistas. (COTTA, 1997)

No final do século XX e início do século XXI uma nova forma de gerir a coisa pública vem a ser aplicada no país, alicerçada nos ideais neoliberais: o gerencialismo. Este modo facilita ações conjuntas e parcerias entre sociedade civil e sociedade política.

Pode-se considerar que este modelo traz aspectos positivos, no que tange à aproximação do Estado e da população, aumentando as fontes de custeio da máquina pública em grandes obras de infraestrutura e revitalização de pontos específicos nas cidades brasileiras, que exigem investimentos não só do Estado, como também da sociedade civil, a exemplo de antigas zonas portuárias, ferroviárias ou rodoviárias desativadas. Diminui-se o tamanho do Estado para agregar a ele indivíduos privados e empresas, capazes de trazer alternativas para a revitalização de áreas públicas degradadas, bem como para propulsionar a economia do país.

O Estado, em crise financeira, econômica e política, já não tem mais condições de custear sozinho grandes obras de infraestrutura, porém com o parcerias poderá se investir de modo que o estado coordenaria esse processo.

A Lei 11.079, art. 2 estabelece que "Parceria público-privada é o contrato administrativo de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa.", esse artigo indica que pode ocorrer de duas formas, como "a concessão de serviços públicos tradicional." Ou também poderá ocorrer "Na prestação de serviços de onde a Administração seja usuária direta ou indireta." (PIETRO, 2018)

Essa ferramenta de gestão, é favorável para a população, tendo em vista a escassez de recursos do Estado, o que pode ser visto no processo de revitalização do Cais Maúá, uma parceria público-privada na qual o setor privado assumiu o compromisso de estruturar, por meio de obras, essa região portuária da cidade de Porto Alegre. (G1 RS, 2018)

Contudo, mesmo em formas modernas de administração pública como as parcerias público-privadas podem apresentar vícios de práticas patrimonialistas antigas, como a corrupção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entende-se que as novas formas e ferramentas de gestão compartilhada são benéficas, contudo é necessário que apresentem uma fiscalização popular, por meio de audiências públicas e controle social. Afinal, práticas patrimonialistas presentes desde o período colonial por vezes ainda permanecem na gestão pública, e só podem ser combatidas com maior transparência da gestão e controle social.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

- HOLANDA, Sérgio Buarque. RAIZES DO BRASIL. José Olympio. Rio de Janeiro: 1973. p.105.
- WEBER, Max. Economia y sociedad: esbozo de sociología comprensiva. 2.ed. México, Fondo de Cultura Económica, 1964. p.173-179.
- COTTA, Tereza Cristina. Burocracia, capacidade de estado e mudança estrutural. Brasília: ENAP, 1997. p.5.
- OBRAS de revitalização do Cais Mauá começam na próxima segunda, diz governo. G1 RS. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/obras-de-revitalizacao-do-cais-maua-comecam-na-proxima-segunda-diz-governo.ghtml>> Acesso: jun 2018.
- PIETRO, DI, Maria Zanella. Direito Administrativo, 31ª edição. Forense, 2018.
- BRASIL, Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.